

CASA GUILHERME DE ALMEIDA

RELATÓRIO ANUAL 2017

Poesis Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Preservação do Património Museológico

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2012

REFERENTE AO MUSEU: CASA GUILHERME DE ALMEIDA



RELATÓRIO. CASA GUILHERME DE ALMEIDA

A Casa Guilherme de Almeida tem obtido crescente destaque no segmento de museus-casas literários do país. É natural, portanto, que tenha criado o Encontro de Museus-Casas Literários, cuja segunda edição foi preparada durante o primeiro semestre do ano, e, marcadamente, no decorrer do segundo trimestre. O protagonismo da Casa no Encontro justifica-se por suas características e por seu histórico de ações bem-sucedidas, que associam a preservação de um acervo significativo ao desenvolvimento – baseado no patrono da Instituição e em seu legado – de programação cultural e educativa com foco definido, que lhe atribui identidade diferenciada, embora de alcance plural.

A Casa participou, também, do XI Encontro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas, organizado pela curadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, com programa particularmente interessante, por relacionar, dentro de parte temática do Encontro, a obra de Camões à de Guilherme de Almeida, que criou sonetos à maneira do célebre português.

Iniciou-se, no trimestre, nova turma do Programa Formativo para Tradutores Literários, coordenado pelo Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa, que tem obtido êxito crescente em sua realização: a qualidade curricular dos candidatos ao processo seletivo a ele associado tem aumentado progressivamente, assim como o interesse pelo Programa e a sua notoriedade como referência nessa área de estudos. Atividades relacionadas a seu principal eixo temático, o da tradução literária, integraram, no período, um corpo consistente que permitiu o acesso dos alunos do Programa Formativo a pontos de vista diversos e complementares, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de interesse de um público mais amplo e diversificado.

Um evento especial, organizado pela Casa em conjunto com a Casa das Rosas, tem especial destaque no período, por abranger as áreas de criação e tradução, bem como a possibilidade de fruição: o Bloomsday, que homenageia a obra do célebre escritor James Joyce, objeto de diversas retraduições ao português.

Uma exposição de curta duração especialmente relevante teve lugar no período: “Nós – 100 anos”, que, valendo-se das vitrines do Museu e de painéis dispostos em seu deque externo, apresenta e contextualiza o primeiro livro de poemas publicado por Guilherme de Almeida, *Nós*, de 1917.

No segmento “Cinematographos” – que se baseia em importante contribuição crítica e criativa de Guilherme – a Casa ofereceu um programa variado que associou a exibição comentada de filmes especiais ao prosseguimento do curso de História do Cinema, interessante e sempre renovado programa. O trânsito entre linguagens – a tradução intersemiótica – também teve lugar na programação, como se poderá verificar nas apresentações descritivas que integram este Relatório.

A Casa Guilherme de Almeida tem papel importante no conjunto das três casas literárias da Secretaria de Estado da Cultura (que inclui a Casa das Rosas e a Casa Mário de Andrade); por isso, tem proposto atividades conjuntas, e participado de discussões sobre a programação



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

cultural e educativa a ser desenvolvida em colaboração com os outros Museus. O Núcleo de Ação Educativa teve relevante atuação no trimestre, em sintonia com os núcleos das demais Casas.

O imóvel do Museu passou, no período, por ações significativas de manutenção e melhoria, que incluíram pintura externa, recuperação do deque de madeira, instalação de caixa d'água adicional, refeitura da treliça que adorna a entrada da Casa e, sobretudo, inclusão de novos equipamentos de segurança.

6. METAS DE GESTÃO TÉCNICA | CASA GUILHERME DE ALMEIDA | 1º SEMESTRE 2017

6.1. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERV., DOCUM. E PESQUISA | CGA

Destacamos, no segundo trimestre, a participação da Casa Guilherme de Almeida no 9º Encontro Paulista de Museus, que aconteceu no dia 10 de junho. Nessa edição, a Casa teve o seu painel sobre aumento de acessibilidade aceito para a demonstração digital que ocorreu durante a realização do Encontro. Deve ser lembrada, também, a efetiva colaboração no XI Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas, quando a Casa Guilherme de Almeida abriu o evento no dia 10 de junho, apresentando uma programação com recitais e leituras baseadas em Luís de Camões e Guilherme de Almeida, além de uma mostra temática sobre a presença da literatura portuguesa no acervo bibliográfico do Museu.

Importante destaque deve ser dado à realização do II Encontro de Museus-Casas Literários, com abertura no dia 30 de junho, que teve como tema principal “A Reconstrução da Memória”. O evento iniciou-se com palestra na Casa Mário de Andrade e teve continuidade no dia seguinte, com a realização de mesas-redondas na Casa das Rosas e nas dependências da Casa Guilherme de Almeida. O Encontro contou com a participação de instituições do interior do Estado de São Paulo, tais como o Museu Cornélio Pires, de Tietê, e a Chácara Sapucaia, de Araraquara, além de importantes instituições do país, como o Memorial Carlos Drummond de Andrade, (Itabira/MG) e A Casa do Rio Vermelho, (Salvador/BA). Participou ainda, do evento, uma representante de museus-casas de Lisboa, Portugal, que apresentou um panorama da reconstrução da memória em museus-casas literários europeus.

As atividades de rotina do Museu, como pesquisa e higienização de seus acervos, ocorreram com regularidade e foram incorporadas na rotina da equipe técnica da Instituição. Nesse trimestre, atenção especial foi conferida ao acompanhamento do processo de digitalização de parte do acervo arquivístico e da finalização da elaboração do primeiro catálogo institucional da Casa, contemplados com recursos do FID – Fundo de Interesses Difusos da Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo.

O 2º Trimestre de 2017 marca o último semestre do Contrato de Gestão nº 05/2012 firmado entre a Secretaria da Cultura e a Poiesis, relativo à Casa das Rosas e à Casa Guilherme de Almeida, período em que ambas as instituições efetivaram a contento todas as metas previstas no Plano de Trabalho, e cumpriram, com participação crescente – nos planos quantitativo e qualitativo – seu papel junto à comunidade de São Paulo e do país.

6.2. PROGRAMA DE EXPOSIÇÃO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL | CGA

Ao longo do segundo trimestre de 2017, a Casa Guilherme de Almeida deu prosseguimento a suas atividades de modo a efetivar, com excelência de resultados, as demandas de seu Plano de Trabalho. Apresentamos, em seguida, um relato sucinto das atividades realizadas entre os meses de abril e junho.

O programa do mês de abril deu-se, em grande parte, como continuidade da programação iniciada em março; no entanto, realizou-se uma série de novas atividades reservadas a esse mês,

como o retorno do Programa Formativo para Tradutores Literários, atividade referencial da Casa, por sua importância e pelo reconhecimento que o meio cultural a ele dedica.

Um grande destaque em abril foi o início do curso “Cinema, filosofia e teoria social”, cuja proposta é estudar temas contemporâneos da sociedade e do indivíduo retratados em filmes das mais variadas nacionalidades, à luz de questões filosóficas e sociológicas. Em poucos dias após a abertura de inscrições, as 60 vagas do curso se esgotaram. Foi necessário o oferecimento adicional de 20 vagas, sendo que, ao final, com uma extensa lista de espera, o número de interessados chegou a 200.

Outro curso, que deu continuidade ao ciclo de História do Cinema, foi “*A nouvelle vague baiana*”, voltado a questões precursoras do Cinema Novo no Brasil.

Quanto às sessões de cinema, na Sala Cinematographos – que recebeu consideráveis melhorias de suas instalações, no trimestre – o Cine Lacaneando, promovido por membros do Fórum Lacaniano, apresentou o filme *Quanto vale ou é por quilo?* (2005), de Sérgio Bianchi. Como de costume, após a sessão, houve um debate com convidados da área da psicanálise e profissionais da cultura.

A Sessão Versátil, parceria com a Versátil Home Video, propôs um resgate da obra de um dos mais importantes diretores do cinema americano independente, há muito fora de circuito, John Cassavetes. Após a exibição de *A morte de um bookmaker chinês* (1976), houve um debate entre Fernando Brito, curador da distribuidora, e o crítico e pesquisador Paulo Santos Lima.

No âmbito dos saraus, a Casa Guilherme de Almeida recebeu mais uma edição do “Caixa Preta”, recital organizado por Claudio Daniel, aberto a novos poetas dos mais variados estilos, para que mostrem seus trabalhos e formem uma rede de contatos.

Em maio, iniciou-se um novo ciclo bimestral na programação da Casa Guilherme de Almeida. Começamos pelos destaques.

Em junho, como é celebrado há 30 anos, foi realizado, no dia 16, mais uma edição do Bloomsday, celebração dedicada à vida e à obra do escritor irlandês James Joyce. Como em anos anteriores, o Anexo do Museu recebeu um grande número de pessoas, que assistiram a leituras de trechos do romance *Ulysses*, em diversos idiomas, trechos de filmes adaptados das obras do escritor, apresentações musicais e de dança irlandesa. Além disso, houve uma oficina de tradução de trechos do romance *Finnegans Wake*, ministrada por alunas de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, sob orientação de Dirce Waltrick do Amarante. Os festejos do Bloomsday continuaram, no dia 17, na Casa das Rosas, onde foi realizado o “Forró do Finnicius”, em alusão ao *Finnegans Wake*. Além de uma palestra com o professor Donald Schuler, de Porto Alegre, houve recital de trechos de Joyce e um grande show de música irlandesa, com workshop que permitiu aos espectadores aprenderem alguns passos da dança típica da Irlanda. A programação do 30º Bloomsday em São Paulo contou com apoio do Consulado Geral da Irlanda e da Jameson Irish Whisky.

Como parte da programação do XI Encontro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas, a Casa promoveu no deque do Museu um recital dedicado a *Camoniana*, livro de sonetos de

Guilherme de Almeida escritos à moda de Camões. Também houve uma palestra de Piero Ceccucci, professor da Universidade de Florença – que, após contato com a Casa tornou-se pesquisador e tradutor da obra Guilherme de Almeida –, a respeito da estética futurista presente na obra do poeta.

No âmbito dos eventos ligados aos museus-casas, houve a abertura do II Encontro de Museus-Casas Literários, na Casa Mário de Andrade, com a conferência de Carlos Augusto Calil. O evento adquire extrema relevância, tendo-se em conta a atual diretriz de integração dos museus-casas literários de São Paulo.

Para celebrar os 100 anos da publicação de *Nós*, primeiro livro de versos de Guilherme de Almeida, foi inaugurada a exposição “NÓS: 100 ANOS”, com iconografia que analisa o poeta e sua obra no contexto da época em que ocorreu a publicação.

Quanto às sessões de cinema, e no sentido de variar criativamente as Sessões Versátil, foram realizadas duas sessões duplas com obras dirigidas por Jean Renoir e refilmadas por Fritz Lang, décadas depois. Assim, na Virada Cultural, foram exibidos *A cadela* (Jean Renoir) e sua refilmagem *Almas perversas* (Fritz Lang). Em junho, foi a vez de serem exibidos *A besta humana* (Renoir) e *Desejo humano* (Lang). Tais sessões sempre comentadas por Fernando Brito e convidados.

O Cine Lacaneando de maio exibiu o documentário *Orestes*, de Rodrigo Siqueira, e, em junho, *Ralé*, de Helena Ignez, ícone do Cinema Novo, que esteve presente para uma conversa com o público.

No que diz respeito à grade de cursos do bimestre maio/junho, foi oferecida uma nova modalidade dedicada ao diálogo do audiovisual com novas plataformas tecnológicas, assim as atividades “Dois peculiares Avant-garde” e “Transmídia Storytelling” partiram de temas clássicos como a *nouvelle-vague* e as séries de TV americanas para estabelecerem uma leitura transversal sobre temas ligados às novas mídias.

Os novos módulos da História do Cinema debruçaram-se sobre os musicais e sua evolução e aos filmes realizados pelo movimento denominado Nova Hollywood.

Ainda, neste âmbito, houve uma nova turma para as permanentes oficinas de pequenos reparos em livros e documentos. E, finalmente, realizou-se uma oficina de projetos expográficos voltada a profissionais de museologia, museografia e artes.

É importante frisar o fato de que, desde o primeiro trimestre, a programação da Casa buscou colaborar para a integração dos Museus-Casas Literários da Secretaria de Estado da Cultura, no intuito de reforçar a rede de museus com essa característica, proporcionar unidade e coerência de suas vocações e oferecer à população uma experiência mais rica de seus acervos e atividades de fomento e extensão.

As atividades relacionadas ao Centro de Estudos de Tradução Literária serão descritas em relatório próprio.



Curso: Cinema, filosofia e teoria social



Paulo Santos Lima e Fernando Brito num debate da Sessão Versátil



O cineasta Alfredo Sternheim ministrando o curso "O musical e sua evolução"



Sessão Versátil dupla na Virada Cultural



Trecho de *Ulysses*, de James Joyce, lido em vários idiomas no 30º Bloomsday



Encerramento do primeiro dia do Bloomsday, com música e dança irlandesas

CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

O projeto “Ações de Preservação e Difusão do Acervo da Casa Guilherme de Almeida”, subsidiado pelo Fundo de Defesa de Interesse Difusos (FID), da Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo, foi finalizado em junho de 2017, com o encerramento de duas metas especificamente referentes ao Centro de Estudos de Tradução Literária.

Finalizou-se em junho a ação de divulgação das atividades do Centro entre instituições, realizada em cooperação com o departamento de marketing e comunicação da POEISIS, com a finalidade de se atingir um público-alvo com potencial interesse na matéria. A ação envolveu escolas de idiomas, institutos de cultura estrangeira, escolas bilíngues de ensino fundamental e médio, consulados e outros órgãos de representação cultural. Por meio do envio de material informativo digital e impresso sobre as atividades do Centro de Estudos de Tradução Literária, entrou-se em contato com sessenta instituições. Com algumas delas, contatadas diretamente, por telefone e por visita subsequente, selou-se uma parceria de divulgação recíproca de atividades e eventos de interesse comum aos respectivos públicos. Entre elas, destacam-se o Instituto Cervantes de São Paulo, o ICArabe – Instituto da Cultura Árabe, a Aliança Francesa e o UNIBES Cultural – Centro de Cultura Judaica.

Também no contexto do projeto subsidiado pelo FID, o Centro de Estudos de Tradução Literária lançou on-line uma plataforma de pesquisa que reúne informações úteis para a profissão do tradutor literário. Trata-se de um panorama de instituições brasileiras e estrangeiras, acadêmicas e não acadêmicas, dedicadas ao estudo da matéria ou ao cultivo dessa profissão, bem como de uma seleção de periódicos, dicionários on-line, sites com livros em domínio público, entre outros projetos. Além disso, a plataforma sobre tradução literária – que contém aproximadamente 200 URLs – possibilita ao interessado encontrar oportunidades de incentivo e de apoio ao seu trabalho em residências de tradutores em todo o mundo. Esta iniciativa resulta de um trabalho de pesquisa levado a cabo nos últimos anos pelo Centro, com o auxílio de estagiários e assistentes. A plataforma está acessível no link:

<http://www.casaguilhermedealmeida.org.br/traducao-literaria/banco-de-dados.php>



The screenshot shows a web browser window with the URL www.casaguilhermedealmeida.org.br/traducao-literaria/banco-de-dados.php. The page features a navigation menu with items like 'guilherme', 'programação', 'museu', 'educativo', 'tradução literária', 'cinema', 'publicações', 'bancos de dados', and 'serviços'. Below the menu is a search bar and a list of categories: 'no brasil', 'no exterior', 'residências', 'periódicos', 'projetos', 'dicionários', 'acesso a livros', and 'créditos'. The main content area is titled 'PLATAFORMA DE TRADUÇÃO LITERÁRIA' and contains two featured articles. The first article is about the 'ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM TRADUÇÃO (ABRAPT)', which promotes research and conferences in translation. The second article is about the 'ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRADUTORES E INTERPRETES (ABRATES)', which focuses on professional development and information sharing for translators and interpreters.

No contexto da parceria entre o Centro de Estudos de Tradução Literária e a Fundação Biblioteca Nacional (FBN/RJ) para o Programa de Residência para Tradutores Estrangeiros de Literatura Brasileira, a tradutora italiana Jessica Falconi e o tradutor grego Nikos Pratsinis relataram, em 1º de abril de 2017, suas experiências de traduzir para suas respectivas línguas João Gilberto Noll (*Hotel Atlântico*) e Mário de Andrade (*Amar, verbo intransitivo*). O Programa, do qual o Centro de Estudos participa desde a sua criação, em 2012, também conta com a participação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



Os tradutores da Fundação Biblioteca Nacional, Nikos Pratsinis e Jessica Falconi, na mesa-redonda "Literatura Brasileira Traduzida: Mário de Andrade e João Gilberto Noll". Dia 01 de abril.

Após o processo de seleção para uma nova turma do Programa Formativo para Tradutores Literários, no primeiro trimestre do ano, iniciaram-se as aulas da quinta turma do Programa lançado em 2013. Os 59 participantes matriculados no Programa se inscreveram nas disciplinas obrigatórias – Teoria da Tradução, História da Tradução, Oficina de Tradução de Poesia (multilíngue), Oficina de Tradução de Prosa (Espanhol ou Inglês), tendo as frequentado ao longo do segundo trimestre. A avaliação dos cursos, realizada junto aos alunos por meio de formulários anônimos, indicou uma aprovação generalizada e confirmou a relevância dos conteúdos, a adequação dos métodos e o desempenho dos docentes. As avaliações proporcionaram localizar detalhes a serem ajustados na continuidade dos cursos.



Maria Teresa Quirino ministrando aula da disciplina Teoria da Tradução, do Programa Formativo para Tradutores Literários – Ciclo 2017.



Tatiana Lima Faria em atividade com os alunos da Oficina de Tradução de Prosa em Espanhol, disciplina do Programa Formativo para Tradutores Literários.

A parceria selada no primeiro trimestre de 2017 entre o Centro de Estudos e a Universidade São Judas Tadeu teve início no dia 13 de maio de 2017, com uma oficina de tradução de prosa literária. O gênero literário focado na oficina, ministrada por Alzira Allegro, foi o conto breve. Após uma breve apresentação de aspectos, procedimentos e estratégias de tradução literária, a ministrante levou os alunos a fazer, em pequenos grupos, a tradução de um conto curto. Posteriormente, o grupo discutiu as soluções tradutórias encontradas, destacando as melhores opções. No final da oficina, o grupo de estudantes fez uma visita ao Museu.



Alzira Allegro ministrando aula da Oficina "Traduzir Prosa Literária - O Conto Breve".
Dia 13 de maio.

A Casa Guilherme de Almeida sediou, em 5 de maio, a comemoração dos 20 anos da revista Cadernos de Literatura em Tradução (FFLCH-USP). A programação incluiu uma palestra de Berthold Zilly, entrevistado do primeiro número da revista e agora professor visitante na Universidade Federal de Santa Catarina, além da apresentação de traduções para outros idiomas da "Canção do Exílio" e de breves comunicações de outros convidados.



Berthold Zilly ministrando palestra, na comemoração dos 20 anos do projeto "Cadernos de Literatura em Tradução". Dia 05 de maio.

O ciclo especial de palestras sobre tradução literária "Tradição e vanguarda", programado ao longo do ano de 2017, prosseguiu no segundo trimestre, com três atividades: TRANSMISSÃO E TRADUÇÃO DA LITERATURA DE VANGUARDA, por Simone Homem de Mello; EZRA POUND MADE

IN BRAZIL: TRADUZINDO O MESTRE MODERNO, por Dirceu Villa; e FORMA E SIGNIFICAÇÃO EM TRADUÇÕES DE AUGUSTO E HAROLDO DE CAMPOS, por Marcelo Tápia. A série de palestras aborda a relação entre tradição e vanguarda no campo da tradução literária. As vanguardas literárias também foram tema de duas oficinas durante o segundo trimestre do ano: VANGUARDAS, VERSO LIVRE & TRADUÇÃO, por Dirceu Villa, e OFICINA DE TRADUÇÃO: FRAGMENTOS DO PRIMEIRO CAPÍTULO DE FINNEGANS WAKE, por Daiane Oliveira, Larissa Lagos e Giovana Ursini. Esta última integrou a programação da celebração do Bloomsday 2017, realizado pela Casa Guilherme de Almeida.



Simone Homem de Mello ministrando a palestra "Transmissão e tradução da literatura de vanguarda". Dia 27 de abril.



Dirceu Villa ministrando a palestra Ezra Pound Made in Brazil - Traduzindo o Mestre Moderno. Dia 25 de maio.



Oficina de tradução: Fragmentos do primeiro capítulo de *Finnegans Wake*, ministrada por Daiane Oliveira, Larissa Lagos e Giovana Ursini. Dia 17 de junho.

A participação do Centro de Estudos na Semana de Língua Alemã, promovida pelas representações diplomáticas da Alemanha, da Áustria e da Suíça em todo o Brasil, enfocou a tradução de textos filosóficos (O NÓ DA TRADUÇÃO EM FILOSOFIA: ATÉ ONDE SE PODE SER LITERAL?, por Márcio Suzuki).



Márcio Suzuki ministrando a palestra "O nó da tradução em filosofia: até onde se pode ser literal?".

Outros temas específicos da programação temática de tradução literária neste trimestre foram a concepção de tradução como arte (TRADUÇÃO COMO OFICINA DE CRIAÇÃO, por Rodrigo Garcia Lopes), a adaptação de obras literárias para a composição de sambas-enredo e desfiles de Carnaval (CARNAVAL E LITERATURA: ADAPTAÇÕES INTERSEMIÓTICAS DE OBRAS LITERÁRIAS, por Sílvia Cobelo), a abordagem literária do tema da tradução (TRADUÇÃO COMO FICÇÃO, por Ivan Fornerón) e as relações intertextuais entre obras literárias via tradução (ECOS DA ANTÍGONA NA LAVOURA ARCAICA, DE NASSAR, por Maria Sílvia Cintra Martins).

6.3. PROGRAMA EDUCATIVO | CGA

Ao longo do segundo trimestre de 2017, a Casa Guilherme de Almeida fortaleceu e ampliou a atuação do Núcleo Educativo junto à sociedade, sempre oferecendo atividades fundamentadas pedagogicamente e em consonância com sua linha curatorial, estabelecendo parcerias que proporcionaram a extroversão de seu acervo e de seus eixos temáticos.

Em maio, a Casa integrou a 15ª Semana Nacional de Museus com a mesa “Causos da Colina”, um diálogo a partir das experiências dos educadores do Museu na mediação de visitas e nas demais atividades educativas, sob a perspectiva de um museu-casa literário.

Destaca-se, no mês de junho, a seleção do Educativo para integrar a série de encontros “Mediação e educação em museus: novos olhares”, do Museu da Imagem e do Som de São Paulo. Duas ações foram selecionadas: *Um dedo de prosa – Conversas literárias* e *Diálogos instigantes – trocando ideias sobre educação, artes visuais e literatura*.

Também nesse mês, a Casa participou do XI Encontro Brasileiro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas com visita orientada à mostra temática sobre a presença da literatura portuguesa no acervo bibliográfico do Museu.



Mediação e educação em museus: novos olhares do MIS

Parcerias

No trimestre, realizaram-se atividades em parceria com as seguintes entidades: Instituição de Longa Permanência para Idosos ILPI da Prefeitura de São Paulo e Lar Vicentino – atuação com a atividade extramuros “*Um dedo de prosa: conversas literárias*”. Em junho, um de seus grupos visitou a Casa e participou de oficina.

Siemaco – em maio, uma atividade no âmbito da acessibilidade, envolvendo a audiodescrição, foi realizada em ação extramuros durante evento que abordou a lei de cotas para pessoas com deficiência nas empresas de limpeza urbana, proporcionando reflexão e sensibilização a respeito. Ao longo de 2017, novas ações em parceria com essa instituição serão realizadas.

Espro, Ensino Profissionalizante – o Núcleo de Ação Educativa recebeu diversos grupos da Instituição ao longo do trimestre em visitas agendadas, sempre com foco nas temáticas do Museu.

6.4. PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP - CGA

No dia 20 de abril, foi realizada a Oficina Livro Objeto, ministrada por Marlene Laky, no Museu Monteiro Lobato, em Taubaté.

A Casa Guilherme de Almeida submeteu para avaliação do SISEM uma apresentação para figurar na exibição de painéis digitais durante o 9º Encontro Paulista de Museus. O material foi selecionado e exibido no Encontro que este ano foi realizado no Theatro São Pedro entre os dias 19 e 20 de junho. A apresentação do Museu teve como título: "Ampliação da acessibilidade na Casa Guilherme de Almeida".

7. QUADRO DE METAS TÉCNICAS | CASA GUILHERME DE ALMEIDA | 1º SEMESTRE 2017

7.1. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL | CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
31	Realizar exposições temporárias	Nº de exposições realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.		1
			SEMESTRAL	1	2
			ICM %	100%	200%
32	Realizar eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus, Bloomsday, Dia Internacional da Mulher e Dia da Consciência Negra)	Nº de Eventos temáticos realizados	1º Trim.	1	2
			2º Trim.	3	3
			SEMESTRAL	4	5
			ICM %	100%	125%
33	Realizar atividades de capacitação para o público	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	8	10
			2º Trim.	10	12
			SEMESTRAL	18	22
			ICM %	100%	122%
34	Sala Cinematographos: realizar cursos, palestras e exposições de filmes voltados à atividade cinematográfica a partir do trabalho de Guilherme de Almeida	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	4	8
			2º Trim.	6	11
			SEMESTRAL	10	19
			ICM%	100%	190%
35	Realizar eventos: saraus, recitais, lançamentos de livros, palestras, "Encontros Peripatéticos" e outros	Nº de eventos realizados	1º Trim.	5	9
			2º Trim.	7	12
			SEMESTRAL	12	21
			ICM %	100%	175%
36	Realizar pesquisa de satisfação de público (espontâneo e participantes de oficinas / cursos e palestras)	Nº de relatórios entregues	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			SEMESTRAL	1	1
			ICM %	100%	100%
37	Monitorar índices de satisfação do público	Índice de satisfação (>ou=80%) ¹	1º Trim.		-
			2º Trim.	>ou=80%	97%
			SEMESTRAL	>ou=80%	97%
			ICM %	>ou=80%	100%
38	Receber visitantes em geral	Visitantes recebidos	1º Trim.	900	2.120
			2º Trim.	2.200	3.897
			SEMESTRAL	3.100	6.017
			ICM %	100%	194%

Justificativas:

Meta 31: Em comemoração aos 100 anos da publicação do primeiro livro de poemas de Guilherme de Almeida foi realizada a exposição "Nós: 100 anos", com curadoria da equipe da Casa. A exposição foi realizada com material do acervo, com ônus mínimo ao orçamento, superando a meta inicial.

¹As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

Meta 32: Diferente dos anos anteriores, em 2017 houve a possibilidade de se fazer um evento especial no Dia Internacional da Mulher, no primeiro trimestre, o que incorreu na superação da meta.

Meta 33: A superação da meta se deu por conta do retorno do programa Formativo para Tradutores Literários, programa com grade fixa de disciplinas, no mês de abril.

Meta 34: A superação da meta se deu pela inclusão de mais um dia de cursos (quintas-feiras) aumentando a possibilidade de público, e pelo fato de que as mostras Sessão Versátil e Cine Lacaneando são atividades mensais, portanto, dobram-se o número de filmes no trimestre.

Meta 35: Eventos como recitais e lançamentos de livros não são remunerados, portanto possibilitam o aumento de atividades a serem oferecidas. Receber eventos que possuam patrocínio também levam à superação da meta. Como exemplo citamos o “Literatura brasileira traduzida”, que foi patrocinado pela Fundação Biblioteca Nacional.

Meta 38: A crescente popularidade da Casa Guilherme de Almeida e a excelência constante das atividades realizadas, ocasiona um aumento exponencial de visitantes, alunos e pesquisadores, levando à superação da meta.

7.2. PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO | CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
39	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas, privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário, jovens aprendizes)	Nº de estudantes atendidos	1º Trim.	150	302
			2º Trim.	400	716
			SEMESTRAL	550	1018
			ICM %	100%	185%
40	Realizar visitas educativas a grupos alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas	1º Trim.	70	112
			2º Trim.	60	124
			SEMESTRAL	130	236
			ICM %	100%	181%
41	Realizar oficinas ou cursos de capacitação para professores e educadores	Nº de oficinas ou cursos realizados	1º Trim.	1	1
			2º Trim.		3
			SEMESTRAL	1	4
			ICM %	100%	400%
42	Realizar atividades de difusão para público em geral (cursos, oficinas e palestras)	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	4	7
			2º Trim.	3	4
			SEMESTRAL	7	11
			ICM %	100%	157%
43	Realizar oficinas ou cursos de capacitação de guias de turismo	Nº de oficinas ou cursos realizados	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			SEMESTRAL	1	1
			ICM %	100%	100%
44	Realizar pesquisa de perfil de satisfação para público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, de acordo com orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			SEMESTRAL	1	1
			ICM %	100%	100%
45	Monitorar os índices de satisfação do público escolar, conforme orientação da SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de Satisfação (>ou=80%) ²	1º Trim.		-
			2º Trim.	>ou=80%	100%
			SEMESTRAL	>ou=80%	100%
			ICM %	>ou=80%	100%

Justificativas:

Meta 39: Visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas foram superadas graças ao trabalho ativo de agendamento de visitas e à parceria com Espro.

Meta 40: Realizar visitas educativas a grupos alvo foi superada graças à parceria com ILPI, ao agendamento ativo de centros de acolhida e à crescente vinda de turistas ao Museu.

Meta 41: A meta foi superada por conta da parceria com Espro, que solicitou um curso específico para sua equipe pedagógica e da CEI Guilherme de Almeida de Campinas, que solicitou capacitação de atividades educativas sobre Haikais para crianças.

²As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Somente os relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

Meta 42: Meta de atividades de difusão para público em geral superada devido ao esforço criativo da equipe educativa em concomitância ao crescente interesse do público pelas ações do Museu.

7.3. PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP | CGA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Real.
46	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas e cursos) em museus e espaços expositivo do interior e da RMSP	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim.		
			2º Trim.	1	1
			SEMESTRAL	1	1
			ICM %	100%	100%
47	Submeter apresentação desenvolvida pela Casa Guilherme de Almeida, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 9º Encontro Paulista de Museus	1 apresentação digital	1º Trim.		
			2º Trim.	1	1
			SEMESTRAL	1	1
			ICM %	100%	100%

7.4. ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DE METAS | CGA

1	Metas 36 e 37 – Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público espontâneo e participantes de oficinas, cursos e palestras
2	Metas 44 e 45 – Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar (professores e estudantes)